

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA
MARACANÃ
BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS
NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

COORDENAÇÃO		DISCIPLINA			
Coordenação do Curso de Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas (CCGLEA)		História da Saúde e as Relações Internacionais			
CÓDIGO DA DISCIPLINA	PERÍODO LETIVO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS	
GLEA2082MA		2026		---	
CRÉDITOS	AULA/SEMANAL				
2	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO		ESTÁGIO
	2	0	0	0	
	TOTAL DE HORAS/AULAS NO SEMESTRE				
	36				

PROGRAMA RESUMIDO

As transformações dos conceitos de Saúde/Doença no decorrer da história. O conceito de saúde e suas relações com processos históricos como colonialismo e imperialismo, a formação dos Estados nacionais, o comércio global, fluxos migratórios, disputas geopolíticas e conflitos miliares. A construção e reforma dos sistemas de saúde nacionais em perspectiva comparada, destacando-se a relevância da ajuda externa, das estratégias globais e das organizações internacionais nesses processos.

PROGRAMA

- 1- A Saúde como objeto de estudo das Humanidades
- 2- Saúde pública e medicina social na transição para as sociedades capitalistas modernas (séculos XVIII-XIX)
- 3- A Saúde na formação dos Estados nacionais
- 4- Saúde, colonialismo e imperialismo
- 5- Saúde no contexto de conflitos internacionais no século XX
- 6- Saúde e organizações internacionais
- 7- Epidemias e desafios globais à saúde
- 8- Sistemas de saúde nacionais em perspectiva comparada
- 9- Saúde e ambiente: Riscos ambientais, saberes e ativismo político
- 10- Ambiente, saúde e as novas escalas da Grande Aceleração
- 11- Saúde, ansiedades climáticas e desafios contemporâneos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DOLINSKI, J.P. **Introdução à História da Saúde e das Doenças**. Curitiba: InterSaberes, 2022.
FINKELMAN, J. (Org.) **Caminhos da Saúde Pública no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/sd>. Acesso em 05 mai 2025.
HOCHMAN, G.; ARMUS, D. **Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/7bzx4>. Acesso em 05 mai 2025.

Bibliografia Complementar:

MINAYO, M.C.S.; COIMBRA Jr., C.E.A. **Críticas e atuantes: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/w5p4j>. Acesso em 05 mai. 2025.

BROWN, Theodore; CUETO, Marcos; FEE, Elizabeth A transição de saúde pública 'internacional' para 'global' e a Organização Mundial da Saúde. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, vol.13, n.3, 2006, p.623-647. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/G5HFqjPMKXp9fmhflYdNS5H/abstract/?lang=pt>. Acesso em 05 mai 2025.

WEINDLING, Paul. The League of Nations Health Organization and the rise of Latin American participation, 1920-40. **História, Ciências, Saúde –Manguinhos**, v. 13, n. 3, 2006, p. 1-14. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/yS4n8qK3MhC3H4BW8ktFG9v/?lang=en>. Acesso em 05 mai 2025.

MAGALHÃES, Rodrigo César. **A Erradicação do Aedes aegypti: Febre Amarela, Fred Soper e Saúde Pública nas Américas (1918-1968)**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2016. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/sv74c>. Acesso em 05 mai 2025.

SCLiar, M. (Org.) **Saúde Pública: histórias políticas e revolta**. São Paulo: Scipione. 2002.

OBJETIVO GERAL

- Debater como as sociedades significaram a saúde e responderam aos desafios impostos a ela a partir de iniciativas coletivas voluntárias, organizadas pelo Estado e/ou em cooperações entre países.
- Discutir como estas ações refletiram dinâmicas de poder, configurações sociais, compreensões e interações com o ambiente, interesses diplomáticos e repertórios culturais específicos.
- Compreender a história e a atuação de agências multilaterais na área da saúde [ex. a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)].
- Analisar a articulação entre as Relações Internacionais e Saúde a partir de conceitos como os Determinantes Sociais de Saúde, a Atenção Primária à Saúde, Saúde Única e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
- Analisar a saúde na política externa brasileira e seu papel no fortalecimento dos sistemas de saúde dos países em desenvolvimento.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Leituras e debates de textos
- Exibição de filmes
- Atividades práticas (ex. estudos dirigidos, análise de fontes)
- Apresentação de seminários
- Visita técnica à Fiocruz (a ser verificada a pertinência em função das exposições existentes no Museu da Vida)

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado de maneira continuada e cumulativa da seguinte maneira:

- Resenhas de textos e/ou produções audiovisuais indicadas pelo professor (2,0 pts)
- Seminário (4,0 pts)
- Avaliação escrita (4,0 pts)

APROVAÇÃO DA DISCIPLINA PELO CONDEP OU CONPUS
Data:
Número da ATA do conselho:

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA DIGITAL
Leonardo de Bem Lignani	

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CRIAÇÃO DA DISCIPLINA	
NOME DO COORDENADOR	ASSINATURA DIGITAL
Adriana Ortega Clímaco	